

Hoje vamos começar uma nova série de sermões que se chama *A Verdade Sobre a Vida de Cristo*. E esta é a 1ª parte. A uns três anos atrás, em 2017, também falamos sobre a história da vida de Cristo em uma série de sermões. Mas agora, por causa das mudanças, por causa do crescimento que Deus deu à Sua Igreja, vamos atualizar certas coisas. Estou tentando fazer isso com alguns dos sermões no site da Igreja para que as pessoas que são novas e que visitam o site da Igreja encontrem informação atualizada e não se confundam sobre essas coisas. E uma das coisas que estou atualizando tem a ver com esta série de sermões que estamos começando hoje.

Estou tentando esclarecer e atualizar as coisas o máximo possível no site da Igreja. Principalmente os sermões sobre os Dias Sagrados. Porque alguns deles não estão conforme ao conhecimento e ao entendimento que Deus nos deu nos últimos anos.

Muitos ficam confundidos quando ouvem sobre a história da vida de Cristo. E estamos fazendo isto para ajudar a essas pessoas e também para nos lembrar dessas coisas. Porque Deus nos ordena falar sobre o significado e o propósito dessas coisas todos os anos nos Dias Sagrados. E a história da vida de Cristo se encaixa nisso, de muitas maneiras, e também é algo sobre o qual devemos falar regularmente, porque tudo no plano de Deus está fundamentado em Cristo. Ele é a pedra angular, o fundamento do plano e do propósito de Deus para todos nós. E por isso é importante que falemos sobre essas coisas de vez em quando.

Você já teve a oportunidade de ouvir a verdadeira história da vida de Cristo? Alguns pensam que sim. Alguns já ouviram muitas coisas sobre Cristo, mas a realidade é que eles nunca ouviram a verdadeira história de sua vida, porque existem milhares de crenças sobre isto, todas elas diferentes umas das outras. E também há milhares de organizações religiosas que foram fundadas com base nessas crenças. E todas essas organizações surgiram do cristianismo tradicional, tornando as coisas ainda mais confusas para as pessoas. Mais o menos 2 bilhões e meio de pessoas no mundo professam o cristianismo tradicional como sua religião. E todas essas religiões, todas essas coisas que as pessoas creem, tudo isto é muito confuso.

Mesmo no cristianismo tradicional tudo é muito confuso por causa das diferentes crenças e ideias que as pessoas têm. E a razão para que existam tantos grupos religiosos porque as pessoas não estão de acordo entre elas no que respeita suas crenças. E como resultado disso surgem todas essas organizações com diferentes ideias.

E muitos não entendem isto porque talvez fazem parte de uma denominação ou de uma organização na qual eles cresceram e não sabem nada diferente ao que lhes foi ensinado.

Essas pessoas nunca ouviram falar sobre outras doutrinas, não conhecem as diferentes ideias que existem por aí. E existem muitas ideias e crenças por aí!

A história que eles contam sobre a vida de Cristo varia muito de uma organização para outra. Uma das coisas mais discrepantes em tudo isso é o nome de Cristo. E alguns podem pensar: “Mas todos sabemos qual é o seu nome.” Contudo, a pergunta é: Você sabe o que a Bíblia diz realmente sobre o nome de Cristo? E isto é uma parte importante do problema. Isso e muitas outras coisas que as pessoas aprendem desde a infância que não têm nada a ver com o que a Bíblia diz. Porque as pessoas não sabem toda a história, não sabem o que a Bíblia diz sobre isso, porque o que lhes foi ensinado é muito diferente ao que a Bíblia diz.

Vamos falar sobre isto hoje. Vamos falar sobre o verdadeiro nome de Cristo. É por isso que estamos falando sobre isto. Porque a pergunta é: o nome dele era *Jesus* ou *Josué*? Porque com toda a informação que está disponível na Internet hoje em dia, que não estava disponível antes, as pessoas podem pesquisar certas coisas. Hoje essa informação está à disposição de quem quiser. Há pessoas que acreditam certas coisas relacionadas com o nome *Josué* e há pessoas que acreditam certas coisas relacionadas com o nome *Jesus*. Mas a grande maioria dos seguidores do cristianismo tradicional nem sequer sabe que existe tal controvérsia sobre o verdadeiro nome de Cristo.

O melhor lugar para começar a pesquisar isto é uma passagem da Bíblia onde Deus nos fala sobre quando Cristo foi gerado e sobre o seu nascimento, sobre o começo de sua existência. Podemos encontrar muita informação sobre isto na Bíblia. E isto é importante. Porque quando uma família decide ter um filho, neste caso aqui o filho primogênito, os pais escolhem nomes para seus filhos. As vezes eles escolhem o nome de sus filhos muito antes do seu filho nascer. Eles escolhem um nome que tenha significado para eles, ou põem no seu filho o nome de alguém de sua família, um nome que passa de uma geração a outra na sua família, ou talvez um nome com um significado especial. E se podemos entender isto, então talvez possamos entender melhor por que era tão importante para Deus dar ao Seu Filho um nome que tivesse um significado importante.

Porque tanto nos tempos do Antigo Testamento como do Novo Testamento os nomes eram muito importantes. Principalmente os nomes que Deus deu a certas pessoas. Muitos desses nomes estão relacionados com o propósito e o plano de Deus. Como por exemplo, os nomes dos patriarcas de Israel. Ou o nome *Abrão*, que foi mudado para *Abraão*. Todas essas coisas têm um significado. Deus deu esses nomes a essas pessoas com um propósito.

E com Deus isto também é assim. Ele deu a Seu Filho um nome muito específico. Embora a maioria das pessoas não conheça esse nome, o nome *Josué*, porque esse é o nome que foi dado a Cristo desde o começo. Isso pode parecer estranho para as pessoas no mundo, mas essa é a verdade, isto é o que a Bíblia diz, e há muitas provas disso na própria Bíblia. Alguns estudiosos da Bíblia discutem sobre isso, sobre esses dois nomes, que são muito diferentes. Mas eles só consideram coisas que não provam nada. Eles creem em certas coisas, eles

compreendem certas coisas, mas eles não entendem o porquê dessas coisas. E eles não podem provar nada.

Vamos dar uma olhada nessa história em **Mateus 1:18 - O nascimento de ...** E o nome que aparece no texto original, nos escritos antigos, é *Jesus* ou *Josué*? Bom, aqui está servida a polêmica. Eu li diferentes argumentos sobre isto. Alguns creem que é Josué. Mas então eles começam a se concentrar em uma determinada palavra, eles começam a se concentrar em certas coisas do idioma aramaico. E as pessoas se perguntam por que o idioma aramaico. O aramaico é uma língua semântica, que se assemelha muito ao hebraico, e era a língua falada na região na época de Cristo. Principalmente na região da Galileia, que era de onde vinham alguns dos discípulos.

E alguns discutem se esse texto foi escrito originalmente em aramaico ou não. Porque assim foi. O nome dado a Cristo é Josué, Yeshua. A pronúncia é muito parecida em aramaico e em hebraico. Yeshua. Isso é o que alguns pensam. Mas isso não prova nada. Essas pessoas discutem e discutem e não concordam se Mateus, Marcos, Lucas e João escreveram os evangelhos em aramaico ou em grego. As pessoas acreditam no que elas querem acreditar. Mas vamos dar uma olhada no que a Bíblia diz, porque há muita informação aqui.

**O nascimento de Josué, o Cristo, foi assim:** Estou lendo isso como foi escrito no texto original, como foi revelado. Isso vai ficar claro a medida que continuarmos aqui. Tenham um pouco de paciência. Porque às vezes temos que ter paciência para entender certas coisas que podem parecer estranhas e que são diferentes do que cremos. **Maria, sua mãe, estava desposada com José...** Ela estava noiva e ia se casar com José. Alguns ainda têm esse costume hoje em dia. Embora naquela época as coisas fossem um pouco diferentes. Isso era como um noivado. **Maria, sua mãe, estava desposada com José, mas antes de se unir a ele...** Isso não se refere ao casamento em si. Isto se refere ao que um casal costuma fazer depois do casamento. Isto se refere as relações sexuais, que podem resultar em uma gravidez e no nascimento de uma criança. Eles não tiveram relações sexuais antes do casamento. Porque isso ia contra suas crenças. Eles criam no que Deus diz sobre como devemos viver e estavam esperando se casar para poder ter relações sexuais.

Essa expressão, *se unir a ele*, não se refere ao casamento. Embora para eles, de acordo com seus princípios, de acordo com sua forma de pensar, eles tinham que se casar antes de ter relações sexuais, como é normal entre marido e mulher.

Aqui está escrito: **...mas antes de se unir a ele, achou-se ter concebido do espírito santo.** Que coisa maravilhosa! Algo assim nunca tinha acontecido antes. E mesmo quando essas coisas acontecem de uma forma que é “normal”, ainda há muitas coisas sobre a reprodução humana que não podemos entender. Mas isto foi o que aconteceu então.

**Por ser José, seu marido, um homem justo, e não querendo expô-la à desonra pública...** Em outras palavras, José não queria expô-la a fofoca das pessoas. Ele não queria que ela

fosse difamada. Isto é o que diz aqui. Porque naquela época, em uma situação assim, as pessoas começavam a falar. Em uma sociedade que tinha fortes convicções, onde as pessoas acreditavam que essas coisas não devem acontecer antes do casamento. E agora Maria estava grávida sendo eles apenas noivos, sem estar casados.

... **pretendia deixá-la sem dizer nada a ninguém.** Em outras palavras, ele estava pensando em ir com ela para algum lugar longe dessas pessoas, longe de seus conhecidos, para que ela pudesse passar a gravidez e ter a criança sem ser alvo das fofocas e da maledicência das pessoas, como geralmente acontece em tal situação. Sua intenção era protegê-la de tudo isso. E, como podemos ler aqui: **Mas quando ele estava pensando em fazer isso, um anjo do SENHOR apareceu a ele em um sonho e disse-lhe...** E isso não é algo que se vê todos os dias. Esse sonho foi algo muito real para ele. Ele viu e ouviu, na sua mente, tudo o que lhe foi dito. Esse anjo lhe disse: **José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como esposa, porque o que nela foi gerado procede do espírito santo.**

Esse anjo, que havia sido enviado por Deus com uma mensagem de Deus, estava dizendo a José em um sonho que ele não deveria ter medo de receber Maria como sua esposa. Porque José tinha estado pensando em tudo o que estava acontecendo. “Como isso é possível?” Ele conhecia Maria muito bem, mas essa pergunta devia estar rondando sua mente. “Como pode ser isso? Quem deixou ela grávida?” Porque ele sabia que não tinha sido ele. Ele estava muito preocupado com tudo aquilo. E isto é normal. E então esse anjo lhe disse que o que tinha sido gerado em Maria vinha de Deus. Mas José não sabia o que significa que algo *procede do espírito santo*. “O que significa isto? Como pode acontecer algo assim?”

**Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Josué ... Não Jesus.** Deus deu a esse anjo a responsabilidade de dizer a José o nome que José devia colocar no Seu Filho. Um nome que tem um significado muito importante. Havia uma razão pela qual Deus estava dando esse nome a Seu filho. O anjo estava confiando a José a tarefa de dar ao Filho de Deus o nome de Josué. E então o anjo continuou, dizendo: **...porque ele salvará seu povo de seus pecados.** Que coisa mais incrível!

Há tanta informação aqui! Essa história é realmente impressionante. Mas as pessoas discutem e inventam todo tipo de argumento sobre qual é o verdadeiro nome e tudo mais. Mas aqui é onde começa a ficar claro qual é o verdadeiro nome de Cristo e porque Deus deu esse nome a eles. E em vez de começar com discussões intermináveis que nada provam, porque isso não é algo que pode ser provado pesquisando coisas em grego, ou em latim, ou aramaico, ou hebraico. Porque a verdade é que essas coisas mudaram muito ao longo do tempo e as pessoas sempre discutiram sobre essas coisas. E é a palavra de uma pessoa contra a de outra. Mas tudo se resume ao fato de que as pessoas acreditam no que querem acreditar. Os estudiosos da Bíblia sabem muito bem qual é a origem do nome de Cristo e porquê seu nome é tão importante. Os que estudam essas coisas, os que traduziram a Bíblia, todos eles sabem qual é a origem do nome de Cristo. Eles sabem que o nome mencionado aqui e em todo o Novo Testamento é o mesmo nome do Josué do Antigo

Testamento. Eles sabem disso. Eles concordam com isso. E isso vai ficar claro para você também, a media que continuamos aqui.

Eles sabem qual é a origem desse nome, suas raízes e o que esse nome significa. Quando pesquisamos mais sobre estas coisas, isso fica muito claro. Não há nenhum argumento válido. Eles sabem qual é a origem desse nome. Por que então eles insistem em mudar esse nome para outro nome no Novo Testamento? Principalmente em inglês. Em outras línguas também, mas apenas algumas palavras. Mas fica claro que o nome usado no Antigo Testamento é Josué. E o mesmo nome deve ser usado no Novo Testamento, porque esse é o nome que Deus escolheu para Seu filho. Todos eles afirmam que este nome é o mesmo nome do Josué do Antigo Testamento.

E há uma dualidade aqui também. Porque o Josué do Antigo Testamento substituiu Moisés. Ele foi treinado por Moisés para substituí-lo. E quando Moisés morreu no deserto, porque Deus não permitiu que ele entrasse na terra prometida, Josué o substituiu como líder do povo de Israel. E há um importante significado em tudo isso. Josué levou os filhos de Israel à terra prometida e isso representava algo que aconteceria no futuro.

E, novamente, todas essas desacordos começaram quando o Antigo Testamento foi traduzido do hebraico para o grego antigo. A Septuaginta grega, a versão da Bíblia hebraica que foi traduzida para o grego por ordem de Ptolomeu II, que então era governador do Egito. Ele era um rei grego que governava a região do Egito naquela época. Foi ele quem ordenou que os escritos do Antigo Testamento fossem traduzidos para o grego koiné ou grego antigo, que é muito diferente ao grego moderno. Algumas mudanças ocorreram desde então. Alguns também se referem a esse período como o período helênico.

E esse nome em grego, e eles têm seu próprio alfabeto, traduzido para o inglês seria algo como Iêsoûs. E alguns pronunciam esse nome como *Jesus*. Talvez esse nome se pronuncie assim no grego moderno, mas não no grego koinê. Então a pronúncia desse nome era diferente.

E quando se traduz coisas de um idioma para outro, quando se traduz um nome como este, se não existe um nome específico no idioma para o qual se traduz com o mesmo significado. Ou seja, se o nome tem um significado, como é o caso aqui, o nome Josué tem um significado. Yeshua em hebraico. Esse nome tem um significado específico. Esse nome é um nome composto que tem um significado. E às vezes, quando se traduz algo para outras línguas, se há uma palavra ou algumas palavras que podem ser combinadas, porque então o nome traduzido tem o mesmo significado que no idioma original, então se pode fazer isso.

Mas outras vezes, em vez de traduzir um nome, o que os tradutores fazem normalmente é encontrar um nome cuja pronúncia seja semelhante. Isso é o que se chama de transliteração. Eles usam um nome parecido ao nome original, mas que não tem o mesmo significado. E isso foi o que os tradutores fizeram aqui. Porque não havia um nome que

transmitisse o mesmo significado que o nome hebraico Yeshua. Eles então traduziram esse nome como um nome semelhante em sua língua, com uma pronúncia parecida, mas com as letras de seu próprio alfabeto. Não como o grego moderno hoje, mas com uma pronúncia diferente. A pronúncia desse nome em grego koiné soa como lēsoû, sem o S no final. Soa mais como um Z no final. E para eles isso se pronunciava como o nome Josué. Mas isso foi mudando com o tempo.

E esse é o problema com muitos idiomas. A etimologia das palavras muda com o tempo, pode mudar muito. Por exemplo, o grego antigo é diferente do grego moderno. E o mesmo acontece com o inglês. Algumas expressões e palavras usadas na antiga tradução da Bíblia King James já não são usadas hoje. Quando eu era jovem os seguidores de certas religiões costumavam usar essas palavras, porque eles pensavam que era mais “religioso” usar palavras que eram usadas em 1600, no século XVII. Eles usavam expressões que eram usadas na época do Rei James. Mas isso não faz com que algo soe melhor ou mais religioso, embora isso é o que as pessoas às vezes pensam. Isso não faz sentido.

E então eles traduziram o nome *Josué* para o grego antigo, grego Koinê, como lēsoû. Mas o problema não surgiu com a tradução. O problema surgiu mais tarde, no ano 325 d.C., quando a igreja católica se tornou a religião oficial do Império Romano e se converteu no que hoje é chamado de cristianismo tradicional. Esse cristianismo começou no ano 325 d.C. E a partir de então a igreja católica começou a fazer muitas mudanças na sua doutrina. Eu escrevi sobre isso no novo livro. Porque muitas das discrepâncias com o que está escrito na Bíblia começaram nessa época. Eu falo sobre isso com mais detalhes no novo livro *Quando Termine a Contagem Regressiva*. Para os que estão lendo isso pela primeira vez, você pode encontrar este livro no seguinte endereço: <https://www.countdownends.com/pt/>

Todas essas histórias que as pessoas ouvem, todas essas diferenças, nada disso tem base bíblica. E isso aqui é somente uma dessas coisas. No novo livro eu falo sobre o que aconteceu com o verdadeiro nome de Cristo. No ano 383 d.C., um papa da igreja católica chamado Dâmaso decidiu que todos os escritos e documentos que eles usavam - os textos originais no idioma grego antigo - deveriam ser traduzidos para o latim. Esse papa então encomendou a um erudito chamado Jerônimo a tarefa de traduzir tudo isso para o latim. E esse Jerônimo usa uma frase muito interessante para descrever isto: *uma versão aceitável do latim*. Em outras palavras, esse era o idioma oficial que eles iam usar na igreja católica a partir de então e eles queriam que fosse algo aceitável, algo que encaixasse com suas crenças. Ele então fez isso. E uma das coisas que ele fez foi mudar o nome de Cristo, a pronúncia grega desse nome. Porque há algumas semelhanças na pronúncia de certas palavras no grego e no latim, mas esse indivíduo foi mais longe com isto e mudou as letras para I-E-S-V-S. Se pronúncia como um *U*, mas é um *V*. *IESUS*. E em português é *Jesus*. Esse é o nome que eles traduziram. Então o *S* no final começou a ser pronunciado de forma mais acentuada. Não como na língua grega. Em latim, o *S* soa mais acentuado. Eu falo sobre isso no novo livro. E há razões para que eles escolhessem esse som acentuado no final da palavra.

Esse nome não é o mesmo nome usado no Antigo Testamento. Porque a partir de então eles começaram a usar um nome diferente a Iêsoû. Eles começaram a usar o nome Jesus (em português), para se referir a Cristo no Novo Testamento. E esse nome pode soar parecido ao nome hebraico Yeshua, mas está longe de ter o mesmo significado. E com o tempo, ao longo dos séculos, isso mudou muito e agora esse nome soa como *Jesus*. Com o S bem pronunciado no final. No começo não era assim, mas eles mudaram isto de propósito.

É interessante notar que o nome *Jesus* não é um nome inglês, e só começou a ser usado em inglês quando a Bíblia foi traduzida para o inglês, a versão *King James*. Antes disso, apenas algumas pessoas usavam esse nome. Esse nome não era muito conhecido entre as pessoas comuns. Mas quando a tradução King James foi publicada, em 1600, no século XVII, eles começaram a usar o nome de *Jesus* no Novo Testamento. Eles fizeram isto porque eles ainda tinham vínculos com a igreja católica. A igreja da Inglaterra tinha se separado da igreja católica, mas suas raízes estavam na igreja católica. Eles conservaram muitas das doutrinas da igreja católica e continuavam usando o latim como língua oficial. Eles então começaram a usar essa palavra em inglês, que mudou tudo drasticamente para o cristianismo tradicional.

E com o tempo tudo isto foi ficando cada vez mais complicado em quanto ao significado dessas coisas. Essa história é cada vez mais surpreendente.

Gostaria de ler alguns versículos apenas para mostrar alguns dos dilemas. Tudo começou com essa tradução da Bíblia, a versão *King James*. A versão *King James* é uma das traduções mais fidedignas da Bíblia para o inglês. Embora seja muito confusa para as pessoas, porque está escrita em inglês antigo. E é por isso que muitas pessoas usam a Nova Versão King James. E há muitas coisas que foram mal traduzidas nessa versão também, mas não tanto como em outras traduções. Porque os tradutores traduziram certas coisas com base em suas crenças. E com o tempo eles começaram a mudar as histórias sobre Cristo e sobre Deus e também começaram a mudar a doutrina. Isto foi o que aconteceu ao longo da história.

E neste caso aqui é interessante notar o que diz um versículo no capítulo 7 do livro de Atos. Vou ler isso para mostrar o que aconteceu quando a Bíblia foi traduzida na Nova Versão King James e esse nome passou a ser usado com mais frequência no cristianismo tradicional, como hoje em dia.

**Atos 7:44 - No deserto os nossos antepassados tinham o tabernáculo da aliança, que fora feito segundo a ordem de Deus a Moisés, de acordo com o modelo que ele tinha visto.** Falando sobre o tabernáculo, a tenda que eles construíram então, onde os sacerdotes do sistema levítico serviam. O tabernáculo estava dividido em três partes. As duas primeiras partes formavam o lugar sagrado e na terceira parte, detrás do véu, estava o Santo dos Santos. Isso é parte da história narrada aqui no livro de Atos.

E diz: ...o qual nossos pais, recebendo-o também, o levaram com Josué... E na versão King James eles usam o nome *Jesus*. ...quando entraram na posse das nações...

Aqui Estevão se refere a quando os filhos de Israel entraram na terra prometida e o que aconteceu então. Estevão estava falando á judeus que já sabiam essas coisas, que sabiam o que tinha acontecido então. Ele não estava falando sobre *Jesus*, mas na tradução do King James eles usam o nome *Jesus*. Estevão estava falando sobre *Josué*. E na versão *King James*, quando se refere ao Josué do Antigo Testamento, eles usam o nome *Josué*. E por que eles não fizeram o mesmo no Novo Testamento? Bem, porque eles tinham decidido que o nome usado em todo o Novo Testamento tinha que ser *Jesus*. E por isso eles usaram o nome *Jesus* aqui. E não sei se os tradutores de agora entendem isso, mas nas traduções modernas todos eles traduziram esse nome neste versículo como *Josué*. Mas toda essa confusão começou com a tradução da Bíblia para o inglês, com a versão King James, onde eles traduziram esse nome aqui como *Jesus*.

Embora hoje em dia, quando eles se referem ao Josué do Antigo Testamento, eles usem o nome *Josué*. E são as mesmas letras do alfabeto grego usadas na tradução do Antigo Testamento. São as mesmas letras do alfabeto grego usadas no Novo Testamento. Então, por que usar um nome diferente para Cristo e outro para o Josué do Antigo Testamento? Porque todo mundo sabe o que significa esse nome. Isto é o mais parecido ao nome Yeshua. Josué. Nós pronunciamos esse nome um pouco diferente. Porque os sons, a pronúncia das palavras, muda dependendo do idioma. E tudo isto causa uma enorme confusão.

Outro exemplo disso. **Hebreus 4: 8**. O último versículo que vou ler sobre isso. Porque isso prova qual é o verdadeiro nome de Cristo. Podemos ver que os eruditos, os tradutores da Bíblia hoje, pelo menos são honestos sobre o nome que é usado no Antigo Testamento quando mencionado no Novo Testamento. E aqui temos outro caso onde o Josué do Antigo Testamento é mencionado:

E o nome aqui deve ser *Josué*, mas eles não traduziram isto dessa forma na versão King James. Eles traduziram isto como *Jesus*. E isso tem causado muita confusão. Isso manteve oculta a verdade sobre o verdadeiro nome de Cristo. Seu verdadeiro nome é *Josué*. E isso é muito importante para Deus, por causa do significado do nome *Josué*. Em hebraico, esse nome é um nome composto. A primeira parte faz referência ao nome do próprio Deus, YAHWEH, e a segunda parte significa “salvação ou libertação”. Juntando essas duas palavras temos o nome Yeshua, que significa o SENHOR, YAHWEH, é a salvação. Que coisa mais linda! Isto não é algo difícil de entender. O nome *Josué* significa “a salvação do SENHOR”. Os filhos de Israel vagaram pelo deserto durante 40 anos. Deus os estava guiando á terra prometida. O SENHOR é a salvação. Eles estavam sendo libertados da escravidão. Eles estavam sendo guiados á uma terra que finalmente seria deles. E quem ia guiá-los a essa terra prometida? Moisés não os levou a terra prometida. Quando eles cruzaram o rio Jordão, Josué era quem os estava liderando. Isso tem um significado muito importante. Deus deu ao indivíduo que ia guiar Seu povo à terra prometida um nome que mostra quem estava fazendo tudo isto e



através de quem Deus estava trabalhando. Deus estava trabalhando através de Josué, cujo nome significa “o SENHOR é a salvação”. Deus estava libertando os filhos de Israel. Deus os estava levando a terra prometida física. Mas tudo isso tinha um importante significado no que se refere a segunda vinda de Cristo.

Cristo veio a primeira vez para ser o sacrifício do Pessach. Então ele não veio como Rei dos reis, como o Messias. Embora nos últimos dias de sua vida, quando ele entrou em Jerusalém, muitos o receberam gritando “Hosana ao filho de Davi”. Porque eles acreditavam que ele era o Messias. Milhares de pessoas adornaram as ruas com folhas de palmeiras para que ele passasse. Mas ele não tinha vindo para ser o Messias. Ele não tinha vindo como o ungido para ser rei. Porque isso é o que significa o nome *Cristo*. Ele não tinha ido a Jerusalém com esse propósito.

E embora haja muito desacordo, todos reconhecem isto, como acabei de ler nesse versículo no livro de Hebreus, na Nova Versão Internacional e em outras traduções, eles usam o nome Josué. Todos eles sabem que isso se refere ao Josué do Antigo Testamento. E esse é o mesmo nome que foi dado a Cristo no Novo Testamento, mas eles usam um nome diferente. Em todas essas versões e traduções da Bíblia, eruditos e tradutores reconhecem que esses versículos se referem ao Josué do Antigo Testamento. Eles sabem que é o mesmo nome. Mas por que eles usam um nome diferente para Cristo? Por que eles continuam usando o nome *Jesus*? Por que eles fazem essa diferenciação? Bem, isso é parte do quebra-cabeça do cristianismo tradicional, uma das muitas coisas que eles creem, mas que não é o que a Bíblia diz. Eles não concordam com o verdadeiro nome que Deus deu a Cristo. Deus lhe deu esse nome, que significa a *salvação do SENHOR*, porque é através do nosso sacrifício do Pessach que podemos ser libertados, que o ser humano pode ser libertado do pecado. E o nome de Cristo representa isto. Seu nome significa isto. Essas coisas têm um impressionante significado.

Vamos ler isso novamente em **Mateus 1:20 - Mas quando ele estava pensando em fazer isso, um anjo do SENHOR apareceu a ele em um sonho e disse-lhe: José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como esposa, porque o que nela foi gerado procede do espírito santo. Isso vem de Deus. Esse é o filho de Deus.**

**Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Josué, porque ele salvará seu povo de seus pecados.** O que está sendo dito aqui? Aqui fica claro que essa criança ia salvar o povo de Deus de seus pecados. Isto é o que está sendo dito aqui. **Porque ele salvará seu povo, o povo de Deus (ele é o Filho de Deus), de seus pecados.**

Uma expressão como esta depois de um nome - e podemos ver isso no Antigo Testamento e também no Novo Testamento - mostra o significado ou o propósito, ou ambos, desse nome; a razão pela qual esse nome foi dado a um indivíduo. Mostra a importância de um nome. Você pode ver isto muitas vezes no Antigo Testamento. Depois de um nome vem o significado desse nome, o que esse nome representa. Podemos ver isto em toda a Bíblia.

Os que têm o costume de ler a Bíblia estão familiarizados com essas coisas. E neste caso aqui fica claro que o nome que Deus deu a Seu filho tem um significado. **Porque ele salvará seu povo de seus pecados.** É por isso que Deus queria que Cristo se chamasse *Josué*.

O nome Josué em hebraico é um nome composto. A primeira parte desse nome é uma forma abreviada da palavra YAHWEH. E a segunda parte é uma palavra que significa “libertação ou salvação”. Podemos ver facilmente o significado desse nome: “A salvação do SENHOR” ou “O SENHOR é a salvação”.

Quando o Josué do Antigo Testamento levou os filhos de Israel a terra prometida, isto foi o cumprimento de uma promessa de Deus. Mas essa libertação ainda não estava concluída. Porque isso era algo que seria feito através de outro Josué. O Josué que viria para salvar seu povo de seus pecados. Porque a terra prometida não foi todo o cumprimento dessa promessa. Deus os levou a terra que Ele ia dar-lhes, mas tudo isso simbolizava algo que é muito, muito mais importante e que vai acontecer no futuro, quando Deus vai libertar, vai para salvar toda a humanidade por meio de Seu Filho Josué. “A salvação do SENHOR.”

Os nomes têm um significado importante. Aqui Deus usou um nome que tem um significado importante. Mas os seguidores do cristianismo tradicional não entendem isto.

Continuando em **Mateus 1:22** - **Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do SENHOR pelo profeta...** Isso é um citado do Antigo Testamento. *...que diz: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel...* Esse nome tem um significado próprio, como podemos ler aqui. *...que significa: Deus conosco.*

Aqui é mostrado que isso tinha que se cumprir e o que isso significa. E tudo isso ressalta a importância do nome *Josué*. O nome Josué significa “a salvação do SENHOR.” A salvação de Deus para os seres humanos. Especialmente porque ele era o Filho de Deus. “Deus conosco.” Este é o começo de um processo que tem um significado muito mais importante e que se cumprirá no tempo de Deus, de acordo com Seu plano de salvação para a humanidade.

**Ao acordar, José fez o que o anjo do SENHOR lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa. Mas não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Josué.** Esse é o nome de Cristo. Esse é o nome que Deus deu ao Seu Filho. *“...porque o que nela foi gerado procede do espírito santo”.* Ele é o Filho de Deus e esse é o nome que você vai dar a ele. Este é o nome que você vai pôr nele.

Isto foi o que Deus disse na profecia. Assim é como Deus pode estar conosco. Ele está conosco para nos salvar por meio de Seu Filho, que veio a primeira vez para ser nosso Pessach, para morrer como o sacrifício do Pessach para que nossos pecados possam ser

perdoados. Porque do contrário, não podemos ser libertos. Temos que ser libertos do pecado. Se não formos libertos do pecado, vamos sofrer o castigo pelo pecado, que é a morte eterna. Deus deixa isso bem claro.

O nome Josué está relacionado com o nome Immanuel. “Deus conosco”. Deus deu a Cristo o poder para salvar Seu povo, o povo de Deus, para nos libertar de nossos pecados. E é disso que se trata a temporada do Pessach e os Dias dos Pães Ázimos. Podemos ser libertos do pecado. Isso é o que representa essa temporada de Dias Sagrados, os Dias dos Pães Ázimos. Graças ao sacrifício de nosso Pessach agora podemos começar a sair do pecado.

O Egito simboliza o pecado. Deus libertou os filhos de Israel da escravidão do Egito e os levou a terra prometida. O plano e o propósito de Deus é libertar Seu povo do pecado e cumprir o propósito, a razão pela qual Deus nos criou, cumprir Suas promessas através de Josué, o Cristo.

Cristo é o Verbo de Deus. E o Verbo de Deus se fez carne. E é muito difícil para a mente humana entender isto. Em João 1 está escrito que o pensamento revelador de Deus, o Verbo de Deus, se fez carne. Ele nasceu como uma criança e cresceu até se tornar um homem adulto, sabendo as coisas que ele sabia. Ele tinha uma mente diferente e única porque ele era o Verbo de Deus feito carne. Esse Verbo é o “logos” de Deus, que significa o pensamento revelador, a mente de Deus.

Quando ele lia as escrituras do Antigo Testamento ele sabia o significado de tudo o que estava escrito porque ele tinha a mesma mente que Deus, porque isso vem do ser de Deus. E é difícil para nós entender essas coisas, porque isso é algo de natureza espiritual.

Nós só podemos entender as coisas que são de natureza física. Como nessa história aqui, há coisas que as pessoas não entendem. E é por isso que as pessoas inventam todas essas ideias e discutem sobre essas coisas. “Isso foi escrito em aramaico? Por que eles mudaram certas coisas? Isso é verdade? Onde está a prova disso?” As pessoas ficam presas em argumentos, porque nós só podemos entender as coisas que são de natureza física. A mente humana é incapaz de entender o que é espiritual.

Cristo disse a Nicodemos: “Há coisas que você não pode entender porque são de natureza espiritual”. Nicodemos não podia entender essas coisas. Não nesse momento.

Deus deu a Seu Filho um nome que tem um importante significado. Josué. “A salvação do SENHOR”. O propósito de Deus é salvar Seu povo de seus pecados. Há muitos versículos na Bíblia que falam sobre isso. Eu gostaria de ler alguns deles. Sabemos esses versículos de memória, mas é bom ler isto de vez em quando.

**1 Coríntios 5:6.** Aqui Paulo escreve aos coríntios e diz: **Não é boa a vossa jactância.** Jactância é o mesmo que orgulho. Eles não estavam lidando com o pecado na congregação

como deveriam. Eles estavam se colocando por encima do Deus diz. Isso é o que Paulo diz aqui. “Vocês estão cheios de orgulho. Vocês estão inflados de orgulho porque estão permitindo coisas que não são corretas no meio de vocês.”

E nós fazemos o mesmo quando pensamos que nossas ideias são melhores do que o que Deus diz. E posso lhes dar muitos exemplos disso.

A pena de morte, por exemplo. Quando alguém mata outra pessoa, tira a vida de várias pessoas, o que normalmente fazemos é mandar essa pessoa para a prisão pelo resto da sua vida. Porque pensamos que isso é mais misericordioso do que executar essa pessoa. No Antigo Testamento, quem fazia isso simplesmente era executado. Porque Deus tem um plano. O plano de Deus é ressuscitar as pessoas mais tarde. Mas essas coisas precisam ser tratadas.

Deus deixa claro que na Igreja, nas congregações, existem certas regras que devemos seguir, que devemos respeitar. E é absurdo pensar que podemos permitir certas coisas porque “isso é mais misericordioso do que o que Deus diz”. Isso é o que Paulo diz aqui.

**Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa?** Em outras palavras, se permitirmos que uma pessoa na Igreja continue cometendo pecado, se permitirmos que isso continue em uma congregação, no final esse pecado vai infectar toda a congregação. Esse pequeno pecado começa a se espalhar.

Paulo usa o exemplo do fermento, que faz a massa estufar. O orgulho é como o fermento. Um pouco de fermento leveda toda a massa do pão. Esta é a razão pela qual o fermento simboliza o pecado, porque, como o fermento faz a massa estufar, o pecado nos faz inflar. Essa é a analogia que Paulo usa aqui. Os Dias dos Pães Ázimos simbolizam que podemos sair do pecado. Devemos ser sem fermento.

Cristo, Josué, o Cristo, é o pão da vida, sem fermento. Por que? Porque ele não cometeu pecado. Todos os seres humanos cometemos pecado porque temos uma natureza egoísta. Nós aprendemos isto, podemos entender isto. Devemos sair do pecado. Assim como os israelitas saíram do Egito, nós devemos sair do pecado. Esta é a analogia usada aqui.

**Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa? Limpai-vos do fermento velho, para que sejais massa nova.** Isto é o que Deus deseja para nós, que nos livremos do pecado. Limpe-se, livre-se do fermento velho, dos velhos pecados de sua vida. Esforce-se para viver da maneira que Deus diz, sem pecado, e torne-se uma nova massa, algo novo.

**E de fato já sois massa nova...** E na Igreja de Deus aprendemos que durante os Dias dos Pães Ázimos devemos jogar fora todo o fermento que temos em casa. Deus nos ordena fazer isso para que possamos aprender uma importante lição. Isso é simbólico e deve nos lembrar de algo. Nós jogamos fora todo fermento e produtos fermentados, não podemos comer nada

que contenha fermento durante esse período de tempo, e aprendemos importantes lições com isso.

E aqui Paulo fala sobre isso aos coríntios. Paulo escreveu isso muito depois, décadas depois que Cristo morreu e ressuscitou. E em muitas igrejas eles ensinam que por causa disso, por causa do que Cristo fez, a lei foi abolida. E talvez você pense: “O que significa que a lei foi abolida? Que leis foram abolidas?” Bom, essa é outra história. As leis de Deus não foram abolidas. Mas o cristianismo tradicional tenta provar que é correto comemorar a páscoa, o natal e outros feriados em honra a Deus, em adoração a Deus. Mas o Pessach, os Dias dos Pães Ázimos e outros Dias Sagrados que foram instituídos por Deus, eles dizem que tudo isto foi abolido. Eles dizem que “Deus enviou Cristo com o propósito de abolir a lei do Antigo Testamento”. Isso não é verdade! Isto aqui deve deixar isso bem claro.

Paulo aqui estava ensinando aos coríntios como eles deviam comemorar esses Dias Sagrados de Deus. Aqui está escrito: **Limpai-vos do fermento velho, para que sejais massa nova. E de fato já sois massa nova. Porque Cristo, nosso Pessach, já foi sacrificado por nós...** Paulo diz aqui que Cristo é nosso Pessach.

Em **1 Coríntios 11** Paulo fala sobre o Pessach e sobre como devemos celebrar o Pessach. Ele explica essas coisas aos coríntios. Mas aqui ele está deixando bem claro quem é nosso Pessach, que Cristo foi o sacrifício de Deus por nós.

**Portanto celebremos a Festa...** E como o cristianismo tradicional explica isto? **Portanto celebremos a Festa...** Significa isto que essas coisas não foram abolidas e que ainda temos que celebrar essa Festa? Claro que sim! E todos eles sabiam disso. Não era necessário falar sobre isto com eles.

Alguns dizem que no Novo Testamento não se menciona o Sabbath, o sétimo dia, mas que o domingo é mencionado muitas vezes porque causa de tudo que Cristo fez depois que ele ressuscitou em um domingo. Eles dizem que por isso agora o domingo é o dia em que devemos adorar a Deus. Mas nos tempos da Igreja primitiva não era necessário falar de coisas como o Sabbath, porque todos eles sabiam quando é o Sabbath. Isto era parte da vida de todos eles, de seus costumes. Todos eles sabiam essas coisas. E isto era o mesmo no que se refere aos Dias dos Pães Ázimos.

Os Dias Sagrados de Deus, o Sabbath semanal, a lei do Antigo Testamento, nada disso foi abolido. Muito pelo contrário. Aqui está a prova de que eles continuavam celebrando esses Dias Sagrados. Isto era um costume para eles, era a maneira em que eles viviam.

**Portanto, celebremos a Festa, mas não com fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia...** Em outras palavras, não deve haver pecado em nossa vida. **...mas com pães ázimos, da sinceridade e da verdade.** A única maneira de ter a verdade é livrar-nos do pecado, é livrar-nos do que não é verdade. **...da sinceridade e da verdade.** Essa é a

única maneira de que algo possa ser sincero. A verdade tem que ser sincera. Paulo deixa isto bem claro aqui.

Em outros versículos, em Atos 5, também fica claro que Cristo foi nosso Pessach. Devemos ser libertos do pecado: salvação. “A salvação de YAHWEH”.

**Atos 5:28 - Não demos ordens expressas a vocês que não ensinassem neste nome?** Algo tinha acontecido aqui, um incidente. Não vou ler toda a história, mas os discípulos foram levados à presença dos governantes da época e eles disseram aos discípulos: Não demos ordens expressas a vocês que não ensinassem em nome de Josué o Cristo, que não divulgassem essas coisas em Jerusalém e na região?”

**E mesmo assim vocês encheram Jerusalém com sua doutrina...** Os principais dos judeus odiavam as coisas que os discípulos estavam ensinando sobre a ressurreição de Cristo, que Cristo era o sacrifício do Pessach e as coisas que ele tinha cumprido. Porque isso ia contra tudo em que eles acreditavam.

**E mesmo assim vocês encheram Jerusalém com sua doutrina e nos querem tornar culpados do sangue desse homem.** “As coisas que vocês dizem sobre a morte dele, é culpa nossa?” **Pedro e os outros apóstolos disseram: Mais importa obedecer a Deus que aos homens.** “Vocês disseram que não fizéssemos isso, mas nós obedecemos a Deus e não a vocês.” Isso foi o que os discípulos disseram aos principais dos judeus.

**O Deus de nossos antepassados ressuscitou a Josué, a quem vocês mataram pendurando-o em um madeiro.** Os discípulos culpavam aos principais dos judeus, porque eles tinham pedido a Pilatos que matasse Cristo. Foram eles que gritaram: “Mate a ele! Mate a ele!”

**Versículo 31 - Deus o exaltou, colocando-o à Sua direita como Príncipe e Salvador...** “Vejam o que Deus está fazendo. Deus fez dele Príncipe e Salvador, o Salvador da humanidade”. Isso é o que significa seu nome. Josué. Nenhum outro nome tem esse significado. E eles entendiam o que os discípulos estavam dizendo. Com certeza eles entendiam tudo isso muito bem, embora eles não gostassem do que estavam ouvindo.

**Deus o exaltou, colocando-o à Sua direita como Príncipe e Salvador, para dar a Israel arrependimento...** Assim é como nossos pecados podem ser perdoados. Isto é o que está sendo dito aqui. ...e **perdão de pecados.** “A salvação do SENHOR.” Que incrível é o significado de seu nome! Mas por que eles usam um nome diferente?

**Nós somos testemunhas destas coisas, bem como o espírito santo, que Deus concedeu aos que lhe obedecem.** Os discípulos estavam deixando bem claro aqui: “Devemos obedecer a Deus. Devemos fazer o que Deus diz. E isso é o que estamos fazendo.” **Ouvindo isso, eles ficaram furiosos e queriam matá-los.**

Essas são histórias incríveis sobre a mentalidade dos principais judeus, dos que mataram a Cristo. Eles seguiam com seu ódio e agora eles estavam tentando encobrir as coisas. Eles não queriam que a verdade fosse ensinada as pessoas. Porque as pessoas se sentiam atraídas por essas coisas. Elas tinham visto certas coisas que os discípulos tinham feito.

Outro versículo. 1 Pedro 1. Mais uma vez aqui a Bíblia deixa claro que o verdadeiro nome de Cristo é Josué. “A salvação do SENHOR.” E é através dele que podemos receber essa salvação em nossa vida. O propósito de Deus é salvar a humanidade de seus pecados. Porque o salário do pecado é a morte. Se você não se arrepender dos seus pecados, seu fim será a morte. E a única maneira de ser perdoados do pecado é através do nosso Pessach. Foi por isso que ele veio e morreu. Esse era o propósito.

**1 Pedro 1:1 - Pedro, apóstolo de Josué, o Cristo, aos que estão dispersos por Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, eleitos...** Essa palavra significa “selecionados, elegidos. Os que Deus chamou logo no começo da Igreja foram eleitos. Cristo deixou bem claro: “Ninguém pode vir a mim ...” Ninguém pode ir a Deus, ser recebido por Deus, se não é através de Cristo. Deus tem que nos chamar. Deus nos chama e nos coloca sob os cuidados de Cristo. Temos que ser escolhidos ou eleitos por Deus para poder começar esse processo. Assim foi como a Igreja começou.

**...eleitos segundo a presciência de Deus Pai, mediante a santificação do espírito...** Essas palavras são muito significativas. Somos santificados pelo espírito de Deus. A palavra “santificação” significa “ser separado para uso e propósito sagrados”. E nós temos que nos livrar do pecado para que Deus possa fazer isso em nossa vida. Nossos pecados têm que ser perdoados para que possamos receber o espírito de Deus.

**...mediante a santificação do espírito para obedecer...** Esse é o objetivo. Isto é o que queremos. Obediência é fazer as coisas à maneira de Deus, é aprender a viver de acordo com os caminhos de Deus, que é a maneira correta de viver. Qualquer outra coisa, qualquer outro caminho, seguir nossos próprios caminhos e fazer o que queremos, fazer as coisas de uma maneira diferente, é pecado. Porque não está de acordo com Deus, não está em unidade com Deus. E devemos nos livrar de todo pecado, devemos lançar fora o velho fermento.

**... obedecer ...** A Bíblia fala repetidamente sobre a obediência. Então, como pode ser que a lei foi abolida? Isso é um tanto desconcertante. A única coisa que foi abolida, como podemos ler no livro de Hebreus, foi o sistema dos sacrifícios. Porque já não é necessário um sistema de sacrifícios, já não é necessário oferecer animais em um altar, derramar o sangue de animais, porque Cristo cumpriu tudo isso. Esse foi o propósito do que Cristo fez. Isso foi o que ele fez. O sistema levítico foi abolido, o sistema de sacrifícios foi abolido. Isso fica muito claro no livro de Hebreus. Mas a lei de Deus não foi abolida. O caminho de vida de Deus, a obediência a Deus, nada disso foi abolido.

... para obedecer e ser purificados pelo sangue de Josué, o Cristo: graça e paz vos sejam multiplicadas. Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Josué, o Cristo, que, segundo a Sua grande misericórdia, nos gerou de novo... Nós passamos por este processo e aprendemos que podemos ser gerados pelo espírito santo de Deus. Aprendemos que existe uma essência espiritual em nossa mente, que nos dá a capacidade de pensar e raciocinar. Os animais não têm isso, mas nós sim. Temos a capacidade de pensar e raciocinar graças a essa essência espiritual que Deus colocou em nossa mente.

Os animais também têm uma essência em sua mente, mas isso é como os programas de computador que existem hoje. Agora podemos entender isto muito melhor. Antes era difícil para as pessoas entenderem esses conceitos que estão na Bíblia. Um programa de computador faz o que você o programa para fazer.

Os gansos, por exemplo, voam ao sul durante o inverno e depois eles voam de volta ao norte. Muitas aves fazem isto. E elas fazem isto porque estão programadas para fazer isto. Os animais podem aprender certas coisas dentro daquilo para o que eles foram programados para fazer, mas de maneira muito limitada. Não como os seres humanos, que podem pensar, raciocinar, adquirir conhecimento, etc. Os animais estão programados para fazer o que fazem.

O ser humano, a mente humana, possui uma essência de espírito que está em cada um de nós. E quando essa essência de espírito que está em nós é vinculada ao espírito santo de Deus, nossa maneira de pensar pode começar a mudar. É incrível entender como Deus trabalha conosco para nos libertar!

E é a isso que Pedro se refere aqui, quando ele fala sobre ser **gerado de novo em uma esperança viva**. Nós entendemos o processo de ser gerados. Compreendemos o processo do batismo e o que isto representa. Enterramos o velho “eu” em uma sepultura de água. Porque a palavra batismo significa “imersão” e não “borrifar água na cabeça”. O batismo é uma decisão que uma pessoa só pode tomar quando chega a idade adulta. E novamente, tudo isto é muito confuso no mundo. Eles borrifam água na testa de um bebê, na cabeça dos bebês, em cerimônias que confundem coisas que têm um importante significado. Não tem nenhum sentido fazer isso com um bebê, porque os bebês ainda não podem tomar decisões na vida.

Deus diz claramente que devemos ser adultos para tomar nossas próprias decisões. Devemos ser capazes de assumir a responsabilidade pelo que fazemos quando o espírito de Deus começa a nos atrair a Deus. Porque só então podemos escolher se é isso que queremos, se queremos ser batizados. A própria palavra “batismo” diz isso. Este é o significado dessa palavra. Ser batizado significa “ser imerso” em água e não ser borrifado com água na testa.

Todas essas coisas são muito confusas no cristianismo tradicional e não têm nenhum significado ou nexos com as coisas que são ensinadas na Bíblia.



Que coisa incrível quando uma pessoa pode ver e entender essas coisas e fica livre de toda essa confusão! Você pode ver tudo isso claramente. Tanto que, se você não tomar cuidado, às vezes você pode se cansar de ouvir essa história. Espero que isso nunca aconteça com você. Espero que você sempre se sinta entusiasmado com o que Deus revelou a você, com o que você tem, algo que é tão precioso, tão valioso! Uma pérola preciosa. Quando entendemos quanto conhecimento Deus nos deu, todas as verdades que Ele nos deu, sabemos que não há nada mais valioso que isto. Porque o que continuará a viver por toda a eternidade é a nossa mente. O importante em tudo isto é a nossa mente e não o nosso corpo. É nossa mente. É o que Deus nos dá em nossa mente. É aquilo no que nos tornamos. É o que somos. O que Deus nos dá é realmente incrível!

E a isso se refere Pedro aqui. ... **que, segundo a Sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma esperança viva...** Deus nos deu a verdade. E tudo o que é verdade vem de Deus. Agora nós podemos entender coisas que são de natureza espiritual que não podíamos entender antes que Deus nos desse Seu espírito. Porque essas coisas não podem ser entendidas fisicamente. É por isso que há tanta confusão no mundo. As pessoas leem certas coisas e pensam que o que leem é a verdade sobre Deus e sobre Cristo. Mas isso não é a verdade.

... **segundo Sua grande misericórdia...** Deus é misericordioso. Penso sobre o que está acontecendo no mundo agora. A maneira como as pessoas pensam está começando a mudar. E isso vai levar ao mundo a culminação das coisas que devem acontecer antes que Josué volte. Porque agora ele não virá como nosso Pessach. Ele já fez isso antes. Agora ele não virá como o Cordeiro de Deus, como o Pessach, para que seu sangue seja derramado como nos sacrifícios que os israelitas faziam. Eles cortavam o pescoço dos cordeiros e o sangue era derramado. E Cristo morreu quando um soldado lhe furou o lado com uma lança, quando ele estava pendurado nesse madeiro, e então seu sangue foi derramado. Tudo isso tinha que acontecer para cumprir o simbolismo do Pessach. Cristo cumpriu tudo isso. Ele veio então como o Cordeiro de Deus.

Mas Deus deixa bem claro que agora Cristo virá como o Leão de Deus. E esse Leão vai estabelecer um governo que vai governar toda a terra. A primeira vez ele não veio para ser o Messias. Todos os que o conheceram então, todos os que estavam a seu redor, os discípulos e outros a quem ele ensinou, pensavam que ele ia estabelecer o Reino de Deus e ia libertá-los do domínio do Império Romano. Mas esse não era o propósito da sua vinda então.

Isso vai acontecer em breve. O mundo está sendo preparado para isso. Que coisa horrível que o mundo tenha que passar por uma terceira guerra mundial para que as pessoas possam começar a dar ouvidos a Deus.

Penso no que está acontecendo agora, essa pandemia que preocupa e assusta tanto, as coisas que estão acontecendo no mundo. Isto é um beco sem saída. Eles consertam uma

coisa e arruinam outra. O que está acontecendo com a economia é algo irreversível. As pessoas pensam que podemos consertar as coisas, que vamos superar tudo isso, que as coisas vão voltar ao normal, mas o estrago já está feito.

E há um propósito em tudo isto. Há uma razão para que essas coisas estejam acontecendo justo agora. Tudo isso está acontecendo gradualmente, cada vez um pouco mais. E há um propósito, uma razão para que tudo isso esteja acontecendo dessa maneira.

Todas as semanas você pode ler o que está acontecendo nas notícias. Como o que aconteceu com o preço do petróleo na semana passada, que caiu tanto que ficou negativo. E eu me pergunto: como pode o preço do petróleo ser negativo? O problema é que as pessoas compram ou investem em algo com base em uma previsão do que pode acontecer no futuro. E quando as coisas não saem como eles esperam, eles não têm como vender seu petróleo. E o que eles podem fazer com isso? Esse petróleo é deles. E como eles podem se livrar desse petróleo? Eles então têm que pagar alguém para se livrar desse petróleo porque não há demanda. Esta é a versão simplificada do que aconteceu na semana passada.

Eles não têm lugar para armazenar todo esse petróleo. Onde eles vão armazenar tudo isso? Ninguém quer petróleo. Há muito petróleo no mundo. Os petroleiros que estão no mar estão cheios de petróleo, os tanques subterrâneos estão cheios de petróleo, todos os tanques e armazéns, tudo está cheio. E alguns anos atrás isso era algo impensável: “É impossível que algo assim aconteça.” Mas isso é o que está acontecendo agora.

E tudo isso está acontecendo tão rápido que as pessoas não podem entender o que está acontecendo e enganam a si mesmas dizendo que tudo vai voltar a ser como era antes. Mas isso não vai acontecer.

Há razões para que as nações estejam fazendo as coisas que estão fazendo agora. Eles estão encurralando a China. E isso não é nada bom. Outras nações veem o que está acontecendo na China, eles sabem disso. Eles estão vendo a escritura na parede. Eles sabem o que devem fazer para sair dessa. Eles não são estúpidos. Embora alguns ajam como se fossem tolos, eles não são tolos porque eles entendem que tudo mudou.

Eles sabem que uma grande parte do que eles construíram, que suas relações comerciais com o resto do mundo - com o mundo ocidental, mas principalmente com os Estados Unidos - que tudo isso caiu por terra. E como isso os afeta? Economicamente, isso é um grande golpe para eles. E isso afeta a todos, porque vivemos em uma economia global. Como podemos nos recuperar de algo tão devastador? Bem, as coisas estão se acelerando, as pessoas estão sendo cada vez mais impelidas a Terceira Guerra Mundial.

Entendemos os tempos em que vivemos, sabemos o que vai acontecer e por quê. E isso nos dá tranquilidade. Que horrível que os seres humanos tenham que passar por tudo isto antes

de que finalmente comecem a admitir, a reconhecer seus erros, suas fraquezas, a reconhecer que não temos as respostas, que não podemos governar a nós mesmos.

Penso no que Deus está mostrando ao mundo agora: “Vocês não são capazes de governar a si mesmos”. É chagado o momento para que o Reino de Deus venha para governar a terra. Em breve, muito em breve, Cristo virá como o Leão.

Eu modifiquei o final do capítulo 9 do novo livro. O final é um pouco diferente agora. E acho que isto será muito revelador. O capítulo 8 já foi publicado. E não vamos demorar muito em publicar o capítulo 9, porque as correções estão quase prontas e só precisam ser reescritas. Eu tive que reescrever muitas coisas e como resultado disto tudo ficou muito mais claro agora. Deus continua dando-nos uma compreensão cada vez maior sobre o que está acontecendo.

Mas é incrível o que está acontecendo no mundo agora. Estamos cada vez mais perto do momento em que o Leão de Deus virá. Desta vez ele virá com muito poder para destruir aos que estão destruindo a Terra, para acabar com uma guerra mundial. E os que não aceitem seu governo vão lutar contra ele e coisas horríveis vão acontecer. Estamos quase lá. Vivemos em tempos incríveis.

Estávamos falando sobre a misericórdia de Deus. Acho que é por isso que eu comecei a falar sobre isto. Porque tudo o que está acontecendo mostra a misericórdia de Deus. Porque no meio de tudo isso as nações estão se preparando. Porque tudo isso vai terminar em guerra. E o que está acontecendo está apenas acelerando esse processo.

Mas no meio de tudo isso, por causa desse vírus, as pessoas estão pensando mais em guardar alimentos nas suas dispensas. Antes isso não era assim. Mas agora as pessoas consideram a possibilidade de que esse vírus sofra mutações ou de que surja algo muito pior que esse vírus. E algumas pessoas já não pensam que é uma bobagem guardar comida, ter um bom estoque de alimentos e coisas que são necessárias no dia a dia.

E quando eu penso nisso, eu penso na misericórdia de Deus. Deus agora está trabalhando com o mundo inteiro para que mais pessoas possam sobreviver ao que vai acontecer. Porque se as pessoas não mudarem sua maneira de pensar e não se prepararem para o que pode acontecer, muito mais pessoas morrerão.

O que está por vir não vai durar muito. Os seres humanos não aguentariam muito tempo uma guerra nuclear. O que vai acontecer tem que acontecer de uma forma rápida e muito poderosa. Mas ainda não sabemos como tudo isto vai acontecer. Deus ainda não revelou isso a nós. Estamos esperando, estamos vigiando, estamos alertas e permanecemos perto de Deus.

É por isso que às vezes eu sou tão categórico nas coisas que digo. Porque é frustrante ver que algumas pessoas estão baixando a guarda espiritualmente. Este é o pior momento para permitir que isto aconteça com você. É hora de seguir em frente, com mais determinação do que nunca.

Mas estávamos falando sobre a misericórdia de Deus. Assim é Deus. Deus é muito misericordioso.

**... que, segundo a Sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma esperança viva...** Isto é o que nós temos. Temos uma esperança viva porque sabemos o que vai acontecer. E por mais horrível que seja tudo isto, sabemos o que nos espera do outro lado e aguardamos ansiosamente o momento quando o Reino de Deus finalmente será estabelecido.

Penso em todas essas pessoas que começaram a aclamar a Cristo quando ele entrou em Jerusalém dizendo que ele era o filho de Davi, o descendente de Davi, o Messias. Isto foi o que eles disseram então. Eles reconheceram isto. E havia mais de 1.000 pessoas ali quando ele entrou em Jerusalém.

E pensar que vivemos nos tempos quando esse propósito deve se cumprir. Porque poderemos ver todas essas coisas. E isso é incrível. Cristo agora virá como um leão. A primeira vez ele veio como um cordeiro.

**...para uma esperança viva, pela ressurreição de Josué, o Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível...** Essa é a promessa de Deus. A terra prometida não foi tudo o que Deus prometeu a Abraão, a Isaque e a Jacó. Deus prometeu algo que vai muito além disto, algo que é para toda a humanidade e não apenas para uma nação, para Israel. Deus usa o nome “Israel” para se referir a todos aqueles que se converterão no Israel de Deus, no povo de Deus.

**...para uma herança incorruptível, incontaminável e que não pode deteriorar-se....** Incrível! Os seres humanos se deterioram, envelhecem e morrem. Nossos corpos começam a se deteriorar. Não ficamos mais fortes com o tempo. Quando chegamos aos 30, aos 40 anos de idade, certas mudanças começam a ocorrer com nosso corpo e começamos a descer a ladeira. Esse é o ciclo de vida que Deus nos deu para que possamos aprender que nossa existência nesta terra é passageira. Mas Deus nos está oferecendo algo que não vai desaparecer. Essa é a nossa esperança. Isto é o que nos espera.

**... reservada no céu para nós ...** Em outras palavras, onde Deus está, onde Cristo está. Cristo está aí trabalhando há quase 2.000 anos. É por isso que eu gosto muito do que representa o Dia da Expição. Nesse dia, o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos e só saía de lá depois de fazer expiação por si mesmo e por toda sua família. Referindo-se a Israel. E isso é o que Cristo está fazendo agora. O sumo sacerdote não saía do templo até

que todas as oferendas tivessem sido realizadas. E todos esses rituais representam o que Cristo está fazendo nos últimos 2.000 anos, a redenção daqueles a quem Deus chamou.

**Versículo 5 - ... que somos guardados pelo poder de Deus pela fé ...** Que coisa mais incrível quando entendemos que existe um poder que podemos ter em nossas vidas. As pessoas não podem entender por quê Cristo morreu. Elas falam sobre o perdão dos pecados, mas de uma forma muito superficial. Isso não tem muito significado para elas porque não é algo vivo, não é algo real para elas. Não como para nós na Igreja de Deus.

Deus nos abençoou com o entendimento de que Ele enviou Seu Filho para salvar Seu povo, para ser nosso Pessach. Por quê? Por quê Cristo morreu? Só para que nossos pecados pudessem ser perdoados? Não. Nossos pecados são perdoados para que Deus possa habitar em nós, para que Cristo possa habitar em nós, pelo poder do espírito santo. Para que possamos ter o espírito santo em nossas vidas. Porque Deus não habita onde há pecado. E por isso deve haver um meio através do qual nossos pecados possam ser perdoados. E este meio é Cristo, é o sangue de Cristo.

**...para a salvação que há de manifestar-se no tempo do fim.** O tempo do fim. Vivemos no tempo do fim e somos abençoados porque podemos ver e saber as coisas que sabemos e vemos. Sabemos o que acontecerá depois desses 6.000 anos no plano de Deus. Sabemos todas as coisas que Deus revelou sobre onde estamos no tempo profético e o propósito de tudo isso. Sabemos que Seu reino virá em breve. Podemos ver isto. Podemos testemunhar isto. Mas o mais importante de tudo é a salvação. Tudo isso é parte do processo pelo qual Deus está libertando os seres humanos. Os Dias Sagrados, o Pessach, a Festa dos Pães Ázimos, o facto de que temos que sair do pecado, etc.

**Portanto, alegrem-se com isso, ainda que agora, por algum tempo, vocês precisem suportar muitas provações.** O povo de Deus tem que aprender e tem que entender que nesta vida passamos por muitas provações.

A existência humana não é uma existência plena e feliz. A existência humana não é o que Deus quer para nós. E tudo isso depende de se podemos ou não viver de acordo com o caminho de vida de Deus, porque esse é o caminho que nos leva a uma vida plena e a verdadeira felicidade. Mas nesta existência física passamos por provações. Principalmente depois que Deus nos chama. Porque tudo no mundo está orientado para ir na direção oposta ao caminho de vida de Deus.

É por isso que há tanta confusão neste mundo. Tudo o que o mundo ensina está errado, é falso. As religiões, os governos, a economia, nada disso vem de Deus. É por isso que há tanta confusão e infelicidade neste mundo. Os seres humanos não são felizes. Não como poderiam e deveriam ser. Porque essa felicidade só pode vir de Deus.

É por isso que aqui diz que temos que passar por provações e dificuldades para que possamos aprender que nossa natureza é egoísta e que isso é a causa de toda essa infelicidade. Eu chamo isso de drama, drama, drama. Porque isso é o que é o drama. O drama é o oposto da paz. O drama na vida das pessoas. Tudo o que vemos na televisão é drama, drama, drama. As notícias? Drama, drama, drama. As pessoas não podem viver em harmonia. Todos criticam uns aos outros. Todos tem sua própria opinião. O que vemos nas notícias não são notícias, são opiniões e artigos de opinião. As notícias não são nada mais do que a opinião de algumas pessoas.

**Versículo 7 - Para que a prova da fé de vocês, muito mais preciosa do que o ouro, que perece, ainda que seja provada pelo fogo...** Belos exemplos aqui. Quando o ouro é refinado as impurezas sobem à superfície. Quando o ouro é colocado em um recipiente e aquecido, as impurezas sobem à superfície e podem ser descartadas porque não têm valor. Não é ouro. Esse processo é muito simples. Com a prata, esse processo é ainda mais eficaz, pois as impurezas podem ser vistas com mais facilidade.

O fogo, as provações pelas quais passamos na vida trazem as coisas à superfície para que possamos lidar com elas, para que possamos vê-las, para que possamos nos arrepender delas e nos livrar do drama em nossa vida e assim ter paz com Deus e estar em unidade com Deus.

**...ainda que seja provada pelo fogo seja encontrado em louvor, glória e honra, quando Josué o Cristo seja manifestado.** Devemos sempre olhar para frente. Devemos sempre entender que Cristo é nosso Pessach e que o propósito de tudo isto é que devemos sair do pecado. O propósito de tudo isto é que sejamos purificados para que possamos seguir em frente. Para que possamos ser encontrados em louvor quando Cristo for manifestado. Essa é a mudança que Deus deseja que ocorra em nossas vidas, que não tenhamos mais que viver em corpos físicos, mas que possamos viver como espírito por toda a eternidade.

E Deus nos diz quando isso começara a acontecer: quando Josué, o Cristo, seja manifestado, quando ele voltar como o Leão de Deus.